Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INSTRUMENTOS GERENCIAIS EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE UM HOSPITAL MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Glausio Mateus Rolim Nunes
Eliana Barreto Fixina
Aldemir Rodrigues de Souza Filho

Autores: Francisco Jeferson Marcelino Pinto
Leonardo Moura de Sousa
Paulo Igor Ferreira Rego

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A administração e gestão fazem parte do escopo multifacetado da atuação gerencial do enfermeiro, sendo fundamentais para a eficácia dos serviços de saúde. Para isso, são utilizados instrumentos gerenciais, tais como: planejamento, dimensionamento, seleção e recrutamento de pessoal de enfermagem, educação permanente e continuada, supervisão e outras habilidades. OBJETIVO: Analisar os instrumentos gerenciais utilizados pelos enfermeiros na assistência de um hospital maternidade, a administração do ambiente de trabalho, os insumos utilizados e a importância do processo de gerenciar para assistência em saúde. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa do tipo descritivo e analítico, realizado no componente curricular Processo Gerenciar da Enfermagem do curso licenciatura e bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Campus Avançado de Pau dos Ferros pelos discentes de enfermagem do 5º período, em um hospital maternidade do interior do Rio Grande do Norte, utilizando de entrevista e observação do trabalho dos enfermeiros no período de fevereiro de 2024. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Com as informações adquiridas foi possível detectar a relevância e as responsabilidades atribuídas à coordenação de enfermagem e sua relação com a assistência de enfermagem. A (o) enfermeira(o) assume várias responsabilidades, especialmente relacionadas aos aspectos burocráticos e lidera a coordenação de enfermagem durante os plantões noturnos. Dentre os instrumentos gerenciais identificados, os protocolos operacionais padrão (POP), os indicadores da Rede Cegonha e a comunicação verbal pelas equipe foram vistos como principais meios para padronizar procedimentos e melhorar a qualidade da assistência. Entretanto, questões de gênero, altas demandas e dimensionamento interferem diretamente nesse contexto, comprometendo a qualidade da assistência. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A gestão em enfermagem é uma função intrínseca ao papel do enfermeiro, exigindo habilidades multidisciplinares e a aplicação de conhecimentos da área de Administração para aprimorar a assistência de enfermagem. Para garantir a excelência da assistência e elaborar estratégias de gestão eficientes, a formação contínua é fundamental, reforçando a profissão e melhorando a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes.